Anno XXVI. Segunda-feira 26 de Agosto de 1850. N. 190.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 1, ás 2 h. e 57 m. da m.
Nova a 7, ás 7 h. e 14 m. da t.
Cresc. a 14, ás 3 h. e 27 m. da t.
Cheia a 22, ás 6 h. e 52 m. da t
Ming. a 30 as 11 h. e 54 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. S. Zeferino. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
27 Terç. S. José de Calazans. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
28 Quart S. Agostinho. Aud. do J. da 2. v. do civel.
29 Quint S. Adolfo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
30 Sext. S. Roza de Lima. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
31 Sab. S. Raymundo Nonato. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
1 Dom. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS EM 24 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000.......... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO.

Officio.-- Ao Exm. commandante das armas inteirando-o de haver deferido favoravelmente os requerimentos, em que os alferes do primeiro batalhão de caçadores José Francisco de Moraes Vasconcellos e Joaquim Caetano dos Reis, pedim tres mezes de soldo adiantados, de conformidade com a lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, scientifiando-o, afim de que faça constar ao inspector da alfandega desta cidade, de ter o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, declarado por aviso datado de 5 de junho ultimo, que approvára as nomeações feitas por esta presidencia, de João Xavier e Silva e Joaquim da Motta e Silva, para guardas da mesma alfandega.

Dito.--Ao juiz relactor.da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados do oitavo batalhão de caçadores Ignacio José Ildefonso, e ao corneta do primeiro da mesma arma Luiz Francisco da Conceição.-Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, autorisando-o a mandar pagar a Manoel Joaquim Carneiro Leal, á vista da conta e documentos que devolve, a quantia de 2:327,040 réis, em que importam os objectos mencionados em dita conta, os quaes fôram comprados para a ilha de Fernando.

Dito.--Ao mesmo, para que mande indemnisar ao arsenal de marinha da quantia de 50$250 réis, em que segundo a conta que remette, importa a peça de cabo de manilha, que o inspector do mesmo arsenal forneceu para ser enviada ao commandante da ilha de Fernando.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, para mandar indemnisar ao arsenal de guerra da quantia de 126,000 réis, em que sgundo a conta que remette, importa uma mesa com prensa para sello, que por ordem desta presidencia, foi fornecida ao lyceu desta cidade.--Scientificou-se ao director do referido arsenal.

IDEM DO DIA 19.

Officio.--Ao presidente da Relação, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da justiça datado de 11 de julho ultimo, S. M. o Imperador, por decretos de 10, houvera por bem remover do termo do Sobral no Ceará para o do Cabo nesta provincia, o juiz municipal e de orphãos o bacharel Manoel Firmino de Mello, e nomear para igual lugar no termo de S.-Antão ao bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, e prevenindo-o de haver ordenado aos referidos bachareis, que entrem em exercio, independente da apresentação dos respectivos titulos, que devem solicitar no prazo de quatro mezes.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo do soldado do primeiro batalhão de caçadores Josué de Jezus Jardim.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de guerra, para mandar aprompter naquelle arsenal, em consequencia de requisição do Exm. commandante das armas, uma tarimba volante para a prisão estabelecida na casa que actualmente serve de quartel ao primeiro batalhão de caçadores.--Scientificou-se ao referido commandante das armas.

Dito.--Ao bacharel José Filippe de Souza Leão, inteirando-o de ter S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da justiça, nomeado-o juiz de direito do crime da comarca de Flores, e prevenindo-o de que deve entrar em exercicio independente da apresentação do respectivo titulo, que deverá solicitar posteriormente.--Expediram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda para mandar pagar ao arrematante da obra da segunda parte do decimo-sexto lanço da estrada da Victoria, em presença do certificado, de que trata o art. 71 do regulamento das obras publicas, a importancia da ultima prestação de sua arrematação, visto ser entregue defenitivamente a referida obra, confórme declarou o engenheiro director daquella repartição em officio de 16 do corrente.

Portaria.--Dispensando do cargo de subdelegado da freguezia de Mnribeca por assim o haver pedido, a Joaquim Machado Portella, e nomeando de conformidade com a proposta do chefe policia, para o substituir o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, que era primeiro supplente.--Inteirou-se ao mesmo chefe de policia.

Dita.--O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policio interino datada de 5 do corrente, resolve demittir dos cargos de terceiro supplente de subdelegado da freguezia de Muribeca a João Carneiro Rodrigues Campello, de quarto a Pedro Joaquim Gomes, de quinto a Miguel Mendes da Silva, e de sexto a Euzebio Pinto, e noméa para supplentes do referido subdelegado os cidadãos abaixo declarados:

1.º Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, que era segundo supplente.
2.º João Manoel Carneiro de Lacerda.
4.º Mariano de Sá Albuquerque.
5.º Joaquim de Albuquerque Cavalcanti.
6.º Antonio Ferreira de Barros Campello.

Scientificou-se ao mesmo chefe de policia.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 23 DE AGOSTO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Sr. desembargador Telles apresentou a sua carta de sello pendente para o lugar de desembargador desta relação que já exercia. Leu-se em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, em que communica ter concedido um mez de licença com seus vencimentos ao bacharel Caetano José da Silva Santiago juiz de direito do Rio-Formoso.

JULGAMENTOS.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim das Moças Timbauba. — Julgaram procedente a appellação.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Galdino Alves da Silva; appellado, Rofino José Corrêa de Almeida.—Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. — Foram recebidos os embargos.

Appellante e appellados, Bento José da Costa e José Joaquim Bezerra Cavalcante. —Fôram despresados os embargos.

DILIGENCIA.

Appellante, João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro de Lima.—Mandaram ouvir ao curador geral.

Appellante, João Ferreira dos Santos; appellado, José Joaquim de Mesquita. — Idem.

DESIGNAÇÕES.

Recorrentes, José Tully & C. e outro; recorridos Kelly Castello & C. e outros.

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, João Alves Carneiro Cezar.

Appellante, Pedro Soares de Mello Junior e sua mulher; appellado, José Monteiro Torres.

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, Manoel Alves Guerra.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, João José, José João e outros; appellado, Leitheiler Little.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellada, Francisca Maria.

Appellantes, Anna Gonçalves Vieira e outros; appellado, Pedro Martins de Araujo Veras.

Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Alves da Silva.

Appellante, Antonio da Silva Giquiri; appellado, Manoel Corrêa de Mello Junior

Appellante, Pedro Alves Pires; appellado, José de Araujo Lima.

Appellante, F. Poirier; appellado, Pomateau.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr desembargador Rebello as seguintes appellações em que são;

Appellante o juizo de auzentes; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Appellante, Antonio Gomes Villar, appellado, Domingos Francisco Tavares.

Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellado, os credores dissidentes do mesmo.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Willian Wilcox.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, João Matheus; appellado, Julião Tigetinier.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Anna Joaquina da Silva Barreto; appellada, Maria Joaquina dos Anjos.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Raphael Antonio Coelho e outra; appellada, Marianna Theodora Coelho.

Levantou-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1850.

Temos á vista jornaes do Rio-Grande do Sul que alcançam ao primeiro do corrente, trazendo datas de Porto-Alegre até 18 do passado.

A provincia de San-Pedro ficára em plena tranquillidade.

A prisão do Francez Dubreuil fôra causa para o *Pharol* redobrar de ardideza em desacatar a primeira autoridade da provincia; mas o *Correio-de-Porto-Alegre* respondeu-lhe, de modo que nos parece satisfactorio, em o artigo infra:

« *A prisão do Francez Dubreuil.*

« A prisão deste estrangeiro revolto he um dos themas da discussão do *Pharol*, que a tudo vê pelo prisma de suas paixões e interesses; mas o que mais nos tem admirado he a ignorancia que pantentêa das nossas leis do processo;—e para que não continue a fazer um tão triste e miseravel papel, lhe aconselhamos de consultar algum advogado entendido e experimentado, que lhe indique os artigos de nossas leis em que se baseam os actos da presidencia, que sem exorbitar dellas, tem ainda feito muito em favor do redactor e proprietario do *Pharol*, que ainda devêra por isso ficar agradecido.

« Pretendeu o *Pharol* que, dizendo S. Exc que deportava o sobredito estrangeiro, exercia jurisdicção fóra da provincia do Rio-Grande do sul!!!

« *Risum teneatis..?*

« Pois devéras deportar tem essa significação? He doutrina nova, que não obstante não deve causar grande estranheza, porque tem-se feito tantos progressos que não he muito que a sciencia criminal tambem faça o seu no meio do movimento geral.

« Mas he sempre bom que se convença de que semelhante accepção he um erro e uma asn.... Segundo os principios mais corriqueiros do direito publico internacional, o estrangeiro que entra para um estado soberano, livre e independente, está sujeito ás suas leis, e, assim como goza das vantagens sociaes e tem garantidos sua pessôa e bens, tambem tem a rigorosa obrigação de não desrespeitar as autoridades, e não perturbar a sociedade e destruir as garantias estabelecidas para os outros membros da associação, nacionaes estrangeiros.

« Toda a vez, pois, que se separa da norma de conducta que pelas leis da sociedade lhe he traçada, e perturba o bem ser da sociedade, tem cessado desde então as attenções de hospitalidade, e prevalece o direito e dever de conservação da sociedade e a protecção que o governo deve dar aos direitos individuaes e ás garantias sociaes estabelecidas.

« Portanto, o estrangeiro que, por meio da imprensa, concorre para que a primeira autoridade da provincia seja desabridamente desrespeitada, que procura tirar-lhe o prestigio e consideração propria e devida, e concorre para o desenvolvimento e a realisação pratica de principios criminosos que tanto affectam a ordem publica e os grandes interesses brasileiros internos e externos, tem faltado aos deveres de hospede e protegido, tem alienado de si as considerações e protecção que lhe seriam devidas, se fosse pacifico e offensivo á causa publica; colloca por conseguinte o governo na indeclinavel necessidade de remove-lo do lugar, da provincia onde procede por tal maneira; e o governo que tal não fizesse era responsavel por tão illegal e injustifical proceder.

« Isto posto, teve ou não o governo, pela sua supprema inspecção, pela sua categoria de alta policia da sociedade, o direito de deportar o estrangeiro Dubreuil? Qual seria o meio mais efficaz, além do da prisão, para pôr a bom recado um estrangeiro desse jaez?

« Se ha algum outro; que no-lo indique o *Pharol*. »

Ao publicar o terceiro numero, declára a *Estrella-do-Sul* que suspendia indefinidamente a sua publicação.

A instalação de uma alfandega em S.-José do norte, déra lugar á apparição desse periodico que, supposto se proclamasse governista, fazia opposição ao Sr. ministro da fazenda, sendo a cada passo contrariado pela imprensa rio-grandense que sustenta a *politica dominante*.

Hontem pelas 2 1/2 horas da noite, incendiou-se uma porção de cavacos em a serraria do Sr. Constantino, sita na rua da Praia; mas antes de chegarem as bombas do arsenal de guerra, já o fogo havia sido apagado, tendo apenas estragado dous pranchões.

Tendo obtido algumas gazetas francezas que alcançam a 8 de julho proximo passado, vamos communicar aos nossos leitores o que nellas encontramos de mais importancia.

França.

Discutia-se na assembléa legislativa deste paiz uma proposta do governo executivo estabelecendo o sello sobre as gazetas, quasi toda a imprensa parisiense tinha protestado contra semelhante medida; mas isso não obstante, cria-se geralmente que ella seria adoptada.

Os socialistas haviam alcançado uma nova victoria, elegendo o bem conhecido redactor da *Presse*, Emilio Girardin, para membro da assembléa nacional; porém o que fazia mais bulha em Paris era a descoberta de um projecto de assassinato contra o presidente da republica. Eis-aqui como a *Gazeta dos Tribunaes* dá conta desse facto.

« Hontem (5 de julho) pelas duas horas da tarde, no momento em que o Sr. coronel Vaudrey, ajudante de campo do presidente da republica, sahia do pateo do Elyseo, um mancebo, em cuja presença e inquietação os militares de guarda e os agentes policiaes de serviço á entrada da rua do bairro de *Saint-Honoré* tinham já reparado, lançou-se precipitadamente para a carruagem, e ao passo que olhava anciosamente para dentro della, com a mão direita mettida na algibeira de seu palitó, parecia procurar ahi um objecto occulto. Vendo que o presidente não estava na carruagem, bem como tinha presumido á vista da libré do cocheiro e do lacaio, o mancebo retirou-se apressadamente e pareceu querer dirigir-se para a rua Miromesnil; mas seus passos suspeitos tinham sido observados, e um agente policial dispondo-se a embargar-lhe a passagem, então elle mesmo encaminhando-se para o dito agente, assim lhe fallou:

« O Sr. está de serviço aqui, não he assim? Pois bem queira prender-me. He esta a segunda vez que erro o golpe, cumpre portanto acabar com isso. Eu tinha vindo aqui para assassinar o presidente, desde meio-dia que o espero, a sorte, pelo que parece, não quer que meu designio se execute, pois quando, ha pouco, uma primeira carruagem sahio, armei a minha pistola, e ia dispara-la, quando vi que não era o presidente quem nella ia, e sim outra pessoa. »

« Estas palavras fôram pronunciadas com uma voz tremula e entrecortada que revelava uma extrema agitação. O agente policial, o Sr. Lambert, para convencer-se de que não estava fallando com um louco, apalpou exteriormente o lugar do palitó que o mancebo tinha indicado com o gesto, quando dissera que armara a pistola, e com effeito sentio ahi a presença de uma arma, da qual se apoderou, era uma pistola carregada com bala, e estava escorvada e armada.

« Conduzipo logo á presença do commissario de policia da secção da presidencia, o mancebo declarou chamar-se Georges-Alfred Walter, ter dezesete annos de idade, ser compositor typographo de profissão, e morar na rua Cherubini, n. 3, em casa de seus pais.

« Sendo interrogado sobre os motivos que o levaram a conceber o pensamento do attentado que confessava ter estado a ponto de commetter, respondeu com bastante calma que havia já algum tempo que reflectia neste projecto, e que tinha tido sonhos que lhe demonstravam que seu destino o impellia fatalmente a attentar contra a vida do presidente. Que entretanto em differentes occasiões tinha observado que a vida do presidente parecia ser protegida contra elle por alguma influencia mais poderosa que sua vontade. Que o que se passára naquelle dia por duas vezes differentes, quando crendo vê-lo sahir do Elyseo, tinha reconhecido que as carruagens eram occupadas por *outras pessoas*, tinha-lhe provado que o que elle cria estar em seu destino não devia effectuar-se, e que isso o tinha decidido a entregar-se voluntariamente á prisão. Elle declarou depois que fôra na loja do armeiro Lefaucheux, a qual fica na rua Vivienne, que carregára com balla a sua pistola na noite do dia antecedente.

« A respeito de suas opiniões politicas, elle disse que posto tivesse sómente dezesete annos de idade, todavia depois dos acontecimentos de fevereiro tinha sido um dos ouvintes assiduos dos clubs Blanqui, Barbès e Vilain. Que desde então continuára a ler habitualmente as folhas as mais exaltadas. Elle affirmou não ter communicado a ninguem o projecto de assassinato que formára, asserção esta que foi confirmada por Mr. Briere, em cuja casa trabalhava, e onde se observava que, deixando de trabalhar muitos dias, e não recebendo por conseguinte ordinariamente senão uma quantia mui pequena, todavia tinha sempre dinheiro, e fazia grandes despezas. »

Georges-Alfred Walker foi posto á disposição da policia.

Inglaterra.

O ministerio inglez tinha soffrido uma nova derrota na camara dos lords, a proposito da discussão do bill sobre os eleitores parlamentares da Irlanda.

O marquez de Lansdowne propoz que o minimum do censo para conferir aos proprietarios irlandezes o direito de votar, fosse fixado em 8 libras esterlinas; mas a camara adoptou a proposta de lord Desart, que fixa esse minimum em 15 libras.

O ministerio procurou a principio transigir sobre a somma primitiva, elevando-a a 12 libras; mas teve o mesmo successo em sua segunda proposta que na primeira.

A maioria que pronunciou-se pela emen-

.FOLHETIM.

AINDA O THEATRO.

As reflexões que fiz relativamente ao nosso theatro, tiraram-me pelo desejo de emittir a minha humilde opinião sobre as duas escolas tão porfiadas de classicos e romanticos. Estas duas litteraturas de natureza opposta receberam os seus nomes dos criticos allemães, que vivamente se pronunciaram pelo genero romantico, e fizeram considerar como consequencia d'um systema o que antes delles era tido por adversario da imaginação, e falta imperdoavel dos preceitos d'arte. Todavia forçoso he adoptar essa classificação; porque sendo hoje romantica pela mór parte a poesia das nações modernas, absurdo sobr'injustiça fóra querer julga-la por outras regras, que não as seguidas pelos escriptores.

O nome de romantico foi tirado do da lingoa romana, que nascera da mistura do latim com o antigo allemão; pelo que os costumes romanticos compunham-se dos habitos dos povos do norte, e das reliquias da civilisação romana. Os Allemães explicam a differença entre os antigos, ou classicos e os modernos ou romanticos pela differença de religião. Dizem elles, que os primeiros com um culto material punham toda a sua poesia nos sentidos; e os segundos, cuja religião he toda espiritual, assentam a sua poesia nos embates e commoções d'alma. Mas esta origem das duas poesias parece-me sujeita a graves objecções; porque he de notar, que na época em que nasceu a poesia romantica, nesses seculos de superstições e ignorancia ainda o catholicismo não tinha força bastante para ecclipsar a outra poesia que antes delle vogava.

Seja, porém, como fôr relativamente á sua origem, o certo he, que bem se percebe o fim differente em os poetas das duas epocas. Os d'antiguidade queriam excitar a admiração pela belleza e symetria; os dos tempos modernos pretendem abalar pelos sentimentos do coração ou pelo curso inesperado dos successos. Os primeiros deram muito mais importancia ao todo; os segundos ao effeito em alguns detalhes. Mas o certo he, que todas as bellas artes, para serem taes, releva que procurem traçar as formas primitivas da belleza que não tem igual no mundo; cujo cunho, porém, foi gravado em nosso caração, como typo ou modello a que tudo devemos comparar. He um erro o dizer, que a Venus d'Apelles, por exemplo, não foi mais do que a collecção do que esse pintor achára de mais bello nas mais bellas mulheres do seu tempo; não; porque aquella imagem existia no cerebro do grande artista anteriormente a essa selecção; e segundo essa imagem interior he, que elle escolhia modellos para as diversas partes do seu composto. Assim tambem, para a belleza do caracter, para a belleza do proceder, até para a belleza da paixão, e quasi direi, que para a belleza do crime ha um ideal que não foi apanhado de diversos individuos, que não he o fruto da observação, da comparação; mas he anterior a tudo e como uma especie de base da nossa consciencia poetica.

Segundo estes principios, que tenho por incontroversos, parece-me que sobr'essa questão, a solução mais simples, mais segura e mais conforme á verdade he: que em qualquer genero de litteratura, assim como em pintura, em musica, em esculptura, em architectura, etc., etc., só póde viver sempre toda a composição que respirar o sentimento immutavel e inalteravel do verdadeiro, do bom, do bello, que for a expressão esthetica da natureza interior e exterior.

Talvez que por falta destas noções ou pelas transcurar alguns pretendam alardear de romanticos assim na materia, como na forma ou estylo, usando em tudo, e por tudo de um modo de dizer, que elles baptisão em romantismo, e que realmente não he, senão nauseabunda pedantaria. E o que vem a ser para esses senhores o estylo romantico? Um mosaico de pontos de reticencia, d'apostrophes, d'exclamações, umas prosopopeas d'energumeno ou uns conceitos d'alfenim, umas methaphoras exquisitas, umas imagens gigantescas só proprias d'odes pindaricas, um sentimentalismo de novellas e toda esta farragem muitas vezes em uma carta familiar, em uma disertação escolar, em um artigo ou em uma necrologia de periodicos. Dizem que adoptam o estylo sublime, sem attenderem que o estylo deve de harmonisar com o assumpto; e se este pede rasgos sublimes, o estylo proprio e conveniente he o simples e despido de atavios oratorios. Guindar, pois, a elocução, empregar imagens, revolver affectos para dizer cousas ordinarias, triviaes e comesinhas, o mesmo he, que vestir-se uma dama em grande *toilete* para ir tomar um banho no rio.

Mas faça cada qual o qu'entender; qu'eu não quero nem devo arvorar-me em palmatoria do mundo; e deixando esses pontos um pouco espinhosos, continuemos com a poesia classica e romantica. Quando me dei ao estudo da poetica, fizeram-me decorar umas regrinhas sobre o poema dramatico, que por serem do profundo Aristoteles, me diziam, que eram outros tantos canones irrevogaveis e taes eram os das duas unidades de tempo e de lugar. E deveremos hoje estar por isso? Com a devida venia, eu entendo que não; porque taes regras não estão fundadas na rasão d'arte, nem resultam da indole desse poema; senão que vieram d'uma autoridade não bem entendida, e de principios arbitrarios.

Com effeito a unidade de lugar nasceu da maior parte das tragedias gregas imitarem uma acção que se completa em um só lugar, e do preconceito de que o theatro grego he um exemplar perpetuo e exclusivo de perfeição dramatica. A unidade de tempo teve origem em uma passagem do referido Aristoteles, o qual, como mui bem pondera Schleger no seu *curso de litteratura dramatica*, não contém preceito senão a simples noticia d'um facto, isto he; da pratica mais geral do theatro grego; pois que se o grande philosopho quizesse realmente estabelecer uma regra d'arte, esta sua frase teria dous inconvenientes, o de não exprimir uma ideia precisa, e o de não vir acompanhada de nenhum raciocinio.

Quando ao depois appareceram homens, que não se cruzando a autoridades, pediram a rasão dessas regras, os seus fautores não souberam dar, senão esta: que como quer que o espectador assista realmente á representação de uma acção, torna-se para este inverosimel, que as diversas partes desta succedam em diversos lugares, e que a mesma acção dure por longo tempo, alias sabendo elle que está fixo em um lugar, e que só poucas horas tem gasto em observa-la. Esta rasão funda-se evidentemente em um falso supposto, e vem a ser; que o espectador alli está como parte da acção; quando pelo contrario este não he senão, por assim dizer, uma mente extrinseca, que a contempla: pelo que a verosimelhança não deve nascer nelle das relações d'acção com o seu modo actual de ser; mas das relações que entre si guardam as diversas partes d'acção. Quando, pois, se considera que o expectador está fóra desta, desfaz-se todo o argumento em favor das unidades.

Alémdisto, essas regras não estão em analogia com os outros principios d'arte recebidos por aquelles mesmos que as julgam necessarias. E em verdade na tragedia muitas cousas se admittem como verosimeis, que o não seriam, se se lhes applicasse o principio sobre o qual se estabelece a necessidade das duas unidades, isto he; que no drama representado só são verosimeis aquelles factos, que de tal arte armonisam com a presença do espectador, que lhe possam parecer reaes. Quem dissesse, por exemplo. — Aquellas duas personagens que fallam entre si sobre cousas secretissimas, asseverando estarem sós, desdroem toda a illusão; porque eu sinto que lhes estou visivelmente presente, e os vejo expostos aos olhos d'uma multidão — sim quem tal dissesse, faria a mesma objecção que fazem esses criticos aos dramas, em que se despresam as duas unidades. A esse homem só uma resposta se póde dar, e he; a platéa, o auditorio não entram na peça. Aquelle que procurasse o motivo, por que o falso principio tambem se não tenha extendido a estes casos, impondo-se mais esse jugo á arte, creio não o encontraria, senão em se dizer, que para taes casos não havia periodo algum em Aristoteles.

(Continuar-se-ha.)

da de lord Desart, e contra as propostas do governo, foi de 72 votos contra 50.

Ao passo que o governo inglez fôra assim derrotado na camara dos lords, a camara dos communs approvára depois de uma calorosissima discussão, a proposta de Mr. Roebuck, dando um voto de confiança ao mesmo governo.

Tresentos e dez membros votaram em favor da proposta e 264 contra ella.

Robert Pate, o individuo que atacára ultimamente a rainha, he geralmente considerado como louco. Eis-aqui o que a seu respeito se lê no *Morning-Herald* :

« Nos primeiros momentos de sua trasladação para a casa de detenção, Robert Pate permaneceu mui sombrio. Elle pareceu admirado de ser collocado em uma cella ordinaria. Hontem perguntando o que o publico pensava deste negocio, accrescentou « Sem duvida as gazetas fallaram muito nelle. »

« Pate parece sobretudo atacado da mania de fazer fallar de si; pois ha tres para quatro annos, fez correr na cidade circulares pelas quaes reclamava a corôa de Inglaterra, em qualidade de descendente em linha recta de Henrique VIII.

« Esta elucubração, a qual foi affixada nas portas de *Temple-Bar* continha um grande numero de citações tiradas da escritura, e foi geralmente considerada como obra de um louco.

« Este desgraçado era tambem muito conhecido em seu districto; porquanto fazia parar as senhoras mais respeitaveis; perguntava-lhes seus nomes, e depois olhando-as com ar espantado as impellia de repente para longe de si. Estas differentes circumstancias, e sua attitude ordinaria nas ruas faziam-no passar por uma intelligencia fraca. »

Russia.

A *Presse* de Brumn annuncia que o imperador Nicoláo resolvêra formalmente abdicar a corôa da Russia no primeiro de dezembro proximo futuro em favor de seu filho, o herdeiro presumptivo da mesma. O motivo desta resolução dizem que he o desejo que tem o Czar de que seu filho suba desde já ao throno, afim de que sendo assistido por seus conselhos até que se ache em estado de dirigir-se por si mesmo, possa não ficar exposto ao perigo de vir a ser preza de partidos odiosos que na Russia sempre se tem formado por occasião da elevação ao throno de cada soberano novo.

Outros dizem que o motivo desta resolução do Czar he a crença em que está o povo russo, fundada em a profecia de um monge, que nenhum soberano pode reinar mais de vinte e cinco annos, sob pena de perecer de morte violenta.

Finalmente dizem tambem outros que o motivo da resolução do Czar he o desejo que elle tem de gozar das doçuras da vida privada, e affirmam que fallando recentemente em Varsovia com um personagem distincto, se expressára da maneira seguinte :-- « Estou fatigado, aos moços que hão de tomar depois de mim as redeas do governo toca resolver semelhantes difficuldades; porém isso quanto antes, pois releva uma prompta resolução. »

Dinamarca e Prussia.

Está finalmente, concluida a paz entre estas duas potencias.

Eis aqui algumas das disposições do tratado celebrado entre ellas, segundo communicou á *Independance Belge*, o seu correspondente de Berlin :

« As tropas neutras tanto prussianas como suecas, evacuaram os ducados. O rei de Dinamarca poderá portanto occupar Schleswing e administra-lo; mas não poderá occupar Holstein.

« Se dentro do prazo de tres semanas os estados da confederação não tiverem ractificado a paz, haverá guerra entre a Dinamarca e a confederação. »

Um protocolo relativo á questão dinamarqueza, foi assignado em Londres pelos plenipotenciarios da França, Russia e Inglaterra.

Este protocolo garante primeiramente ao rei de Dinamarca a integridade de seus estados, e depois approva a negociação aberta pelo mesmo para chegar a este fim.

O principe de Hesse deverá renunciar seus direitos ao throno de Dinamarca. Os direitos das familias de Augustemburgo e Glaisberg são postos de parte. O duque de Oldemburgo he quem deverá succeder sómente ao throno do mesmo paiz.

A Prussia por sua parte renuncia suas pretenções sobre uma parte dos ducados em qualidade de representante de ramo de Holstein-Gottorp.

As potencias signatarias, obrigam-se finalmente a concorrer para a conclusão da paz.

A Suecia e a Dinamarca assignaram o protocolo; porém, a Prussia refusa. O embaixador da Austria pedio instrucções á sua côrte para saber como deverá obrar neste negocio.

Communicado.

Uma mui sentida lagrima pelo pai de familia modelo, pelo amigo raro, pelo cidadão prestantissimo!

Já não occupa um lugar no rol dos viventes, o Sr. commendador José Maria de Barros Barreto! No dia 20 de agosto, um ataque apopletico lhe arrebatou a preciosa existencia aos 57 annos de sua idade, deixando mergulhados na dor, uma mui digna esposa, que tanto amara, e tres filhos que lhe herdaram as virtudes. Oh! ferrea lei da morte, quem jámais escapou ao teu imperio! Era cedo ou nunca seria tarde! Sua familia inda esperava muito delle, seus amigos inda não lhe tinham pago a immensa divida de gratidão, e a patria inda não estava satisfeita com os relevantes serviços ja prestados' inda esperava muito desse filho bem amado;

Em 1793, nasceu o nosso sempre lembrado amigo de pais mais illustres por suas acções, que por nascimento, e depois da primeira educação litteraria assentou, seguindo o exemplo de seus maiores, dedicar-se á vida agricola; na qual, entrando com mingoados recursos, póde a força de trabalho indefesso adquerir alguma fortuna, que seria mui avultada, se elle não fôra dotado pelos ceos de um coração nimiamente sensivel, e extraordinariamente valedor. Ah! digam os pobres que a elle se soccorreram, e digam os amigos que delle careceram! Como amigo era extremoso, e como inimigo era menos temivel, porque era facil em perdoar, e difficil em se vingar. Não se deve maravilhar alguem de o nosso caro amigo contar alguns desaffectos, a despeito de tão brilhantes qualidades : a época e a politica explicam esse phenomeno, e quando não concorresse a politica, o seu merecimento pouco vulgar bastaria para os atrahir. Um dos maiores benemeritos de Roma, passeava em suas praças cabisbaixo, e deplorando não ter inimigos; porque, dizia elle, he uma prova não equivoca de que os meus talentos, e virtudes não são de grandes quilates. Immitando a Cincinato o nosso amigo, jamais foi surdo aos brados da patria!

Quantas vezes deixou seus trabalhos agricolas para acudir aos seus reclamos, e depois volvia a elles contente, sem voltar um só queixume, sem fazer uma só exigencia. Oh! não he possivel morrer-se mais coberto de benção! Morrer! Um dia tocará a todos; mais morrer assim, nem todos morrerão!

Consola-te, familia amargurada! porque tiveste a dita de ter um tal chefe que viveu bem, e bem morreu, abençoado por ti, por seus parentes, a quem honrou, por seus amigos a quem muito amou, e pela patria a quem servio até o seu passamento, ficando sua memoria enobliterada na terra que o vio nascer. Deos de Abrahão, de Isacc e de Jacob, sê indulgente, perdôa suas culpas.

F.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1850.

Fôram presos : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, João Baptista, por furto; Luiza Maria da Conceição, por briga : e á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, José Pedrozo de Almeida, por estar armado com uma faca de ponta.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24 . . . . . 14:802,801

Descarregam hoje 26 de agosto.

Barca -- *William-Russell* -- mercadorias.

Brigue -- *Aron* -- idem.

Brigue -- *Yolof* -- farinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24 120,545
Diversas provincias 6,134
126,679

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 24

Barcelona, polaca hespanhola *Carinhosa*, de 161 toneladas : conduz o seguinte : 534 saccas com 3,050 arrobas e 17 libras de algodão e 25 couros seccos.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 24 363,031

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24 449,233

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	As transacções da semana effectuaram-se a 27 1/2 d. por 1,000 rs., tendo a thesouraria de fazenda tomado oito mil libras sterlinas.
Algodão - - -	Foi procurado e obteve o preço de 7,000 a 7,200 rs. por arroba o de primeira sorte, e de 6,600 a 6,800 rs. o de segunda.
Assucar - - -	Os preços são nominaes em consequencia de haver mui pouco, resto da safra finda.
Bacalhão - - -	Retalharam-se cerca de 500 barricas aos preços de 11 a 12,000 rs. -- Ficaram em ser 1,500 ditas.
Breu - - - - -	Vendeu-se a 5,800 rs. o barril.
Bolachinha - -	Idem a 5,000 por barriquinha, dos Estados-Unidos.
Carne secca - -	Bom que chegasse um carregamento de 11,000 arrobas, os preços melhoraram e obteve de 2,600 a 2,800 rs. por arroba. -- O consumo foi regular.
Carvão de pedra	Vendeu-se a 10,000 rs. por tonelada.
Chumbo - - -	O de munição foi vendido a 16,000 rs. por quintal.
Cobre - - - - -	Vendeu-se a 660 rs. por libra o de caldeireiro.
Farinha de trigo	O deposito monta a 2,400 barricas, inclusive 600 chegadas de França, não havendo no mercado da de Philadelphia nem da de Baltimore.
Louça - - - -	Vendeu-se de 215 a 220 por cento de premio sobre a factura, da ingleza ordinaria.
Manteiga - - -	Idem de 480 a 500 rs. por libra da ingleza, e de 400 a 410 rs. a da franceza.

O nosso porto está desprevenido de navios, apenas temos no ancoradouro 37, sendo : 2 americanos, 27 brasileiros, 2 francezes, 2 hespanhoes, 3 inglezes e 1 portuguez.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres, 6 de julho.

Assucar.

Foram menos activas, nesta semana, as procuras para o consumo e especulação; todavia, houve transações assás consideraveis, sendo parte para a reexportação, a preços mui sustentados. Nos de nossas Antilhas, não estado o mercado bem abastecido pelos possuidores, fizeram-se vendas sómente de 952 barricas, porém aos preços extremos da ultima cotação, e até mesmo occasionalmente a favor de sh 36 a 39 o quintal pelo baixo a bom medianno, e de 39 6 a 43 pelo bom ao fino. Dos das Mauricias, venderam-se em leilão, pouco mais ou menos 9,000 saccos, a preços firmes pelas boas qualidades, porém um pouco fracos pelos outros: assucar de balança, baixo ao ordinario, sh 36 a 36 6; dito de refinaria, 30 a 36. Os de Bengala tiveram sahida de 6,500 saccos, os brancos de Benarés conservaram bons preços, mas tambem baixaram nas qualidades inferiores. O branco de Benarés, sh. 38 a 42 6; o mascavdo, 36 a 37; baixo trigueiro, 27 6 a 28. Os de Madras são geralmente desprezados, as unicas boas qualidades tiveram sahida de 3,300 saccos de branco fino a sh. 43 6. Os assucares estrangeiros permanecem firmes, posto que com menos negocio. Cotaram-se, esta semana um carregamento de assucar branco da Bahia, a sh. 23 o quintal; algumas mil caixas da Havanna disponiveis, aos ultimos preços; 1600 caixas dito a remetter para um porto visinho, a sh. 20 6; 2,700 caixas dito florete, a sh. 22; 4,000 saccos de Pernambuco a 16, 6; 8,000 saccos de Manilha, a 17 3, 1,221 barricas de Porto Ricco, de sh. 36 a 43 pelo trigueiro de qualidade boa de especiaria. O nosso deposito esta avaliado em 43,921 tonneladas de asssucar colonial, e 33,174 tonneladas de assucar estrangeiro, contra 40,895, e 27,200 toneladas em 1849.

Hoje teve lugar, conforme a legislação em vigor, uma reducção de sh. 1 e 16 sobre os direitos de entrada que se fixaram agora a sh. 11 para o assucar inglez, e sh. 17 por quintal para o assucar estrangeiro.

Café

A procura conserva-se bastante frequentada ainda que sem grande entrada, porém os preços permanecem mui firmes, com pouco genero á venda. Trataram-se, esta samana, cerca de 5,000 a 6,000 saccas de café nativo de Ceylão, sobre a base de sh 43 6 para o bom ordinario; quer 6 dinheiros acima da cotação precedente.

As boas qualidades das plantações foram assaz procuradas, aos preços de sh 65 a 76 para o bom ao fino colorido, e até sh. 81 para as boas marcas; as sortes mediocres valem sh. 54 a 63, e os ordinarios, 43 a 53 Moka, sh. 55 a 75, com algum negocio. Os outros provenientes de paiz estrangeiro estão em calma; só se cita um carregamento de 6000 saccas de San Domingos, tratado para Hamburgo, a sh. 38. Deposito 14,164 barricas, 100, 162 saccos de Ceylão, contra 3,208 barricas 95,479 saccas, no anno passado.

Algodão.

Os negocios foram ainda activissimos esta semana, principalmente desde a chegado da mala hebdomadaria dos Estados-Unidos. Pagou-se, nestes ultimos dias um adiantamente de 1/8 pelos algodões de Surrate, e 1/8 a 1/4 pelos de Madras. Annunciam-se em praça publica, para o dia 11 do corrente, 1,300 saccas de Surrate 150 saccas da America.

Vendas da semana : 900 saccas da America, middling a middling fair, de 7 a 7 1/4 dinheiro; 6,450 saccas de Surrate, middling a gwod fair de 4 5/8 a 5 5/8, e 500 saccas de Madras, middling a gwod fair Tincvelly, de 5 3/8 a 5 7/8.

Importações em junho, em Londres: 5,642 caixas, contra 4,502 em 1849 : sahidas do : 3,545 caixas (das quaes 2,853 para a exportação), contra 1,972 em 1849. Deposito existente no mercado, até 30 de junho: 29,064 caixas, das quaes metade pouco mais ou menos em segunda, mão contra 31365 caixas, o anno passado. Em assucar de Bengala, temos 25,184 caixas, contra 27,063 ao 1.° de julho de 1849. Importações do semestre : 16,225 caixas contra 17.251 em 1849, e 12,528 em 1848; consumo dito : 15,197 caixas (das quaes 11,370 para a exportação) contra 14,848 (das quaes 10,067 para a exportação) em 1849. Resulta destas cifras que o consumo foi um pouco menor este anno, porém a exportação de 1,500 caixas maior.

Da safra de 1849, foram mandadas para Londres 20,000 caixas, das quaes 12,500 recebidas, e 7,500 ainda por receber; daqui a dous mezes, não se esperam, todavia mais de 1,000 a 2,000 caixas. Da safra de 1848, foram enviadas 26,000 caixas para Londres, e falta-nos a receber, na mesma época, 5,600 caixas sómente. O deposito remanescente em Calcultá, nas ultimas datas, era cerca de 2,000 caixas, saldo da presente campanha. Nada se pode ainda dizer da safra futura.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 24.

Barcellona -- Sumaca hespanhola *Carinhosa*, capitão Thomas Fabregas, carga algodão.

Navios entrados [illegible]

Bahia -- 9 dias, hiate [illegible] *San-João*, de 44 toneladas, mestre João Vicente Ferreira Passos, equipagem 7, carga varios generos; a Antonio José Fernandes de Carvalho. Passageiros, os Brasileiros Ignacio Manoel do Couto e Anastacio José.

Rio-de-Janeiro -- 20 dias, barca ingleza *Carleton*, de 404 toneladas, capitão George Jonnes, equipagem 15, em lastro; a James Ryder & Companhia.

Parahiba -- 2 dias, hiate nacional *Nossa-Senhora-das-Neves*, de 19 1/2 toneladas, mestre Henrique de Souza Mafra, equipagem 4, carga tóros de mangue; a José da Silva Mendonça Vianna. Passageiro, o Brasileiro Antonio Tolentino de Mello.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande do sul -- Patacho nacional *Astrea*, mestre João Ignacio Ferreira, carga assucar.

Observações.

Fica a entrar na barra o brigue-escuna de guerra *Caliope*, que vem de Fernando.

Fundeou no Lameirão um brigue inglez, que não teve communicação com a terra.

EDITAES.

-- Perante a camara municipal desta cidade irá á praça nos dias 12, 19 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menos fizer a obra de um cano de pedra e cal, na estrada denominada--Cruz d'almas.-- Os interessados pódem comparecer nos mencionados dias na casa da mesma camara, onde se lhes apresentará o respectivo orçamento.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, se mandou publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 5 de agosto de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente.--*Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente na porta da mesma, depois do meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, 256 volumes impressos, de diversas obras, por factura um 1,094 réis, total 280,064 réis; impugnado pelo ajudante dos conferentes Firmino José de Oliveira, no despacho n. 270 de 32 lo corrente, sendo a arromatação sujeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 24 de agosto de 1850.--O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. director do lyceu manda pôr a concurso as substituições das cadeiras de latim e de philosophia do mesmo lyceu, e bem assim a substituição de primeiras lettras do sexo feminino desta cidade, e na ordem seguinte : a de latim com o prazo de 30 dias, a de philosophia com o de 50 e a de primeiras lettras com o de 60 : todos contados da data deste. Adverte-se, que o oppositor á substituição de latim tem de ser examinado tambem em lingoa nacional, e o á substituição de philosophia igualmente em arithmetica, algebra, geometria e trigonometria. Secretaria do lyceu, 19 de agosto de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela segunda secção do consulado provincial annuncia-se aos devedores do imposto de 20 por cento sobre o consumo d'agoa'ardente, que o mesmo se acha a cobrar, sobre a base de 400 rs. por canada, na fórma da decisão do Exm. presidente da provincia ao recurso que havia a semelhante respeito.

-- Tendo o inspector do arsenal de marinha de contratar em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a remessa de varios objectos vindos da côrte, para serem enviados ás provincias da Parahiba e Rio Grande do Norte, convida aos capitães ou mestres das embarcações mercantes nacionaes ou estrangeiras quo se destinem ás ditas provincias, e queiram transportar a frete os citados generos, á se entenderem com elle, afim de contratarem a respeito.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22de a gosto de 1850.

-- O arsenal de guerra contrata a compra de barretinas e bonetes para a companhia de cavallaria de linha desta provincia, assim como panno azul para fardamento da mesma, brim branco para calças, pares de coturnos, esteiras de Angola e luvas brancas de algodão trançado : a quem convier compareça com sua proposta, na sala da directoria do mesmo, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

-- Pela subdelegacia do Recife se faz publico, que no dia 20 do corrente foi recolhido á cadeia o preto João, o qual diz ser escravo da viuva de Manoel Cavalcanti do Giquiá. O seu verdadeiro dono dirija-se á mesma subdelegacia com os respectivos titulos, para lhe ser entregue.

Theatro de S. Isabel.

15.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 28 de agosto de 1850.

Representar-se-ha depois da execução de uma agradavel ouvertura, o excellente drama em cinco actos e um prologo

PEDRO CEM,

que já teve e agora não tem.

A parte de *Malvina* filha de Pedro, será feita pela Sra. Felismina Maria Sabina da Gama.

Rematará o espectaculo a graciosa e interessante comedia em 1 acto

OS IRMA'OS DAS ALMAS.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicação litteraria.

Acaba de chegar de Lisboa o excellente romauce

Christina de Stainville

ou

Os effeitos da boa ou má educação:

Este romance mereceu tanta aceitação naquella cidade, que em poucos dias se extrahiram o melhor de mil exemplares : vende-se a 2,000 rs. os dous volumes, na livraria da Independencia, ns. 6 e 8

Avisos maritimos.

-- Segue viagem, em poucos dias, para o Rio-Grande do sul o brigue nacional *Magano*, novo e de superior marcha : recebe carga a frete rasoavel, e tem asseiados commodos para passageiros : trata-se com o consignatario, Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moêda, n. 7.

-- Para o Ceará, segue até 31 do corrente a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico, Antonio Silveira Maciel Junior, com a carga que até essa data tiver a seu bordo : quem na mesma pretender carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 13, ou com o capitão a bordo.

-- Freta-se para os portos de Inglaterra, ou Mediterraneo o brigue inglez *Avon*, de primeira classe e do lote de 181 tonelladas : trata-se com os consignatarios Rozas Braga & C.

-- Vende-se uma barcaça nova, construida em um estaleiro particular, em Cururipe : os pretendentes dirijam-se ao Forte-do-Mattos, onde se acha fundeada, ou na rua do Codorniz, taberna n. 10.

-- Para Bahia sahe em poucos dias o bem conhecido hiate *San-João* : para carga e passageiros, trata-se no Forte-do-Mattos, com Antonio José Fernandes de Carvalho.

Leilão.

-- No dia 26 do corrente, se ha de arrematar em leilão a porta do armazem, n. 14, na rua da Madre-de-Deos, todos os generos molhados nelles existentes, bem como todos os bens moveis, escravos, joias, etc, pertencentes aos fallidos Domingos José da Cunha Lage & C.; os quaes bens são, vendidos para pagamento dos credores, como foi determinado pelo juizo da primeira vara do civel : as pessoas que quizerem lançar, deverão comparecer em a manhãa do mencionado dia, as 10 horas do dia.

-- Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento geral de fazendas inglezas as mais proprias do mercado : segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Leilão de manteiga franceza.

Terça-feira, 27 do corrente, se fará leilão de 40 barris e 60 meios de manteiga, defronte da porta da Alfandega, (as 10 horas) em lotes de 2 barris e tres meios : roga-se aos pretendentes que não se esqueçam de apparecer.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de seda, linho, lãa e de algodão, todas proprias do mercado : quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- D. W. Baynou, cirurgião dentista, dentista, tendo de retirar-se brevemente para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, consistindo em mesa de meio de sala, sophá, bancas de jogo, cadeiras usuaes, ditas de balanço, ditas de braços, aparadores, marquezas, mesa de jantar, quadros, jelusias, toucadores, mesas de differentes tamanhos, um sellim, um silhão, louças, vidros, objecto de cozinha, relogio de ouro, dous pares de brincos de diamantes, e muitos outros objectos uteis : sexta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, nos terceiro e quarto andares.

Avisos diversos.

No dia 24 do corrente furtaram do sitio da estrada do Pombal, de Joaquim Fernandes de Azevedo, um cavallo alasão, carregador baixo, bastante faca, com uma esfoladura na mão direita de uma queda que ha muito levou, e uma outra no espinhaço, procurando a anca. Este cavallo foi tirado da estribaria com selim e freio inglez ainda em muito bom estado, e isto pelas tres horas da tarde por um cabra que trabalhava no mesmo sitio, de nome Filipe, o qual levou calça de algodãozinho azul com listras brancas, camisa de madapolão e chapéo de palha já velho e grande. Roga-se a todas as autoridades policiaes hajam de reparar e capturar este ladrão tão audaz, e qualquer pessoa que encontrar dito cavallo o levará ao mesmo sitio, ou na rua do Crespo a Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo, que será gratificada.

-- Aluga-se a casa da rua do Mondego, n. 56, com quatro grandes salas, cinco quartos grandes, sendo estes com janellas, um sotão com os mesmos quartos e janellas e quatro salões, uma grande cozinha fóra com tres janellas e uma porta, dous fogões, sendo um delles de ferro de duas chapas e o outro de pedra e cal, tres fornos, sendo um delles de ferro e os dous de pedra e cal com portas de ferro, grande quintal murado com flores, larangeiras, pinheiras, figueiras, romeiras, bananeiras e caneleira, quarto para feitor, dito para pretos, estribaria para tres cavallos, um grande galinheiro de pedra e cal, latrina de aboboda e cacimba com boa agoa : quem o pretender, dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha, ultimamente chegado a esta cidade, dá consultas todos os dias uteis em sua casa na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar, desde as 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

N. B.—Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

-- Quem precisar de uma criada portugueza, proximamente chegada, com idade de 40 annos, propria para reger uma casa de homem viuvo ou de pouca familia, dirija-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 21, segundo andar.

-- Manoel José Pereira, sua mulher Rosa de Medeiros, e seus filhos menores Maria, Eufrazia, Maria Luduvina, Antonia e José, todos subditos portuguezes, retiram-se para Mossamedes.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, e que dê fiador á sua conducta : no largo da Ribeira de San-José, n. 3.

-- A pessoa que no *Diario* de sabbado n. 189 annunciou querer saber da morada de Antonio Pereira de Oliveira Ramos e de Domingos José Ferreira, queira dirigir-se á praça da Independencia, loja n. 19, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, de 14 a 16 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de uma casa de negocio de fazendas e molhados em Rio-Formoso, e que dê fiador a sua conducta : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao largo do Livramento, n. 20, a tratar com Joaquim Correia de Rezende Rego.

O Telegrapho.

O n. 6 deste periodico está interessantissimo : vende-se nos lugares já annunciados.

-- Precisa-se de um pequeno que tenha ou não pratica de botica : na praça da Boa Vista, n. 32.

--Aluga-se um armazem proprio para qualquer estabelecimento, na rua do Encantamento; a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 3, botica

-- Na occasião que se balanciava hontem a taberna das Cinco-Pontas, n. 93, desappareceu, della, ou na conducção da taberna a casa n. 67 da mesma rua, um livro de contas correntes, pertencente a loja que foi do finado Manoel Ferreira Diniz, cujo livro alem de ser encadernado, tem uma capa de brim pardo liso já algum tanto estragada, e ainda tem a maior parte das folhas em branco; e como de maneira alguma possa interessar a outrem que não seja do casal do finado Diniz, roga-se a quem o tenha em seu poder de o mandar levar as Cinco-Pontas, n. 67, ou 82, onde se dará por elle uma gratificação bastantemente generosa, ou annuncie. — Recife, 22 de agosto de 1850.

O Zoilo.

Sahio á luz o primeiro numero deste periodico, e vende-se a 200 rs. o exemplar nas livrarias da rua do Collegio n. 9, e do pateo do Collegio, livro azul. Nas mesmas lojas assigna-se a 500 rs. por tres numeros.

ILEGÍVEL

-- Dão 500,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro: no pateo do Carmo, n. 3, loja, se dirá quem da.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio e trabalhar de enxada: na rua do Collegio, n. 3.

Homœopathia.

Na Bahia escreve o Dr. Mello Moraes um jornal homœopathico intitulado MEDICO DO POVO, no qual se desenvolvem as questões da medicina homœopathica, e se dão preceitos praticos para o curativo das enfermidades.

No consultorio central homœopathico de Pernambuco, rua do Trapiche-Novo, n. 15, recebem-se assignaturas para este jornal, a 2,000 rs. por trimestre.

--Quem precisar de dous moleques para todo o serviço, dirija-se a rua Velha, n. 77, segundo andar.

-- No Aterro-dos-Afogados, casa terrea n. 80, ensina-se primeiras lettras com toda a perfeição e desvelo: os chefes de familia que quizerem confiar seus filhos, dirijam-se a referida casa, a qualquer hora do dia, que encontrará com quem tratar, podendo-se asseverar o maior esmero no adiantamento dos meninos, e o maior desinteresse no ajuste do estipendio, ou paga.

-- Na praça do Sr. doutor juiz de orphãos, na rua estreita do Rozario, ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, se ha de arrematar de renda trienal, um sitio no lugar dos Aflictos, a requerimento da Sra. D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, viuva de Victorino Ferreira de Carvalho, como tutora de seus filhos, a quem pertence o dito sitio.

-- Manoel Ferreira da Cunha, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Charutos de S.-Felix

No deposito de charutos finos da Bahia, na rua da Cruz, no Recife, n. 49, vendem-se todas as qualidades de bons charutos da Bahia, por mais barato preço do que em outra qualquer parte, em rasão de se mandar vir de conta: afiança-se aos compradores pela qualidade, notando-se que sempre se está recebendo novos e variados sortimentos das melhores qualidades que lá se fabricam.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se á venda nos lugares já annunciados.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- A loja de fazendas da rua do Crespo, n. 10, do meu finado marido José Joaquim de Freitas Guimarães, continúa a girar debaixo da firma da abaixo assignada, e sób a gerencia e administração do caixeiro e interessado o Sr. Manoel Gomes Fernandes Leal, para seguimento da liquidação, por accôrdo dos Srs. Credores do casal com a annunciante, ficando o dito Sr. Leal competentemente habilitado, para comprar e vender, pagar e proceder ao recebimento do activo como gerente da sobreditta loja, sob immediata inspecção da abaixo assignada, e dos Srs. credores: adverte-se aos devedores da loja, hajam de satisfazer seus debitos com promptidão, para evitar o uso de meios coercitivos, que são de dispendios e odiosos.

Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães

-- O arrematante do imposto de 20 por cento, sobre o consumo de aguardente de producção brasileira, declara que tem estabelecido o seu escriptorio na rua do Rangel, n. 8, primeiro andar, onde pode ser procurado para qualquer reclamação, todos os dias uteis das 2 horas ás 5 da tarde.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de hortalice, pomar e enchertar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

S. Miguel dos Afog.dos.

Pertence a capella deste miraculoso Archanjo o meio bilhete da terceira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, n. 133, offerecido por Guilherme Sette e Bernardo Cardozo.

-- O abaixo assignado, tendo-se proposto a ensinar latim e primeiras lettras, se offerece a aceitar alguns alumnos, a cujo respeito poderão dirigir-se á rua do Pilar, sobrado n. 85, em Fóra-de-Portas, aquellas pessoas a quem seu prestimo convier

O padre Luiz de França Souza Falcão.

-- Roga-se ao thesoureiro da loteria da matriz da Boa-Vista, que não pague o que por sorte sahir a um meio bilhete, assignado no verso com o nome de Barros, não se declara o numero do mesmo por não se ter em lembrança se he 1234 ou 1334, o qual foi furtado com a carteira, contendo mais dinheiro e papeis.

-- Manoel da Costa, subdito portuguez, faz publico, que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel Luiz da Costa.

-- Na rua do Sol, n. 9, precisa-se fallar ao Sr. padre Vicente Ferreira da Cruz, para se lhe entregar uma carta vinda do mato.

-- Precisa-se de dous feitores, sendo um para um engenho no Cabo, e outro para tratar de um sitio perto desta praça: quem estiver habilitado para estes serviços, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54.

-- Como hoje chegou á venda do Victorino na rua Augusta, um sortimento de carne do sertão, a mais gorda possivel, por isso se recomenda aos freguezes, que gostão do bom petisco, que se surtam antes que se acabem as melhores mantas.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma casa em terreno proprio, sita entre as duas pontes da passagem da Magdalena; a quem convier algum dos referidos negocios: dirija-se ao segundo andar da casa na rua Nova, n. 47, ou annuncie por este *Diario*. Outro sim, tambem permutam-se casas terreas por algum sobrado no bairro de Santo Antonio, que tenha commodo sufficiente para uma familia: idemnisando-se o excedente do valor.

Marcellina da Conceição Amorim faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com uma casa terrea sita na rua da Praia de Santa Rita, n. 25, de que he proprietaria a Sra. D. Anna Joaquina Pereira de Mello, que a dita casa se acha hipothecada na mão da annunciante; pois que, ninguem a poderá comprar sem que primeiro se entenda com a dita Sra. em sua casa no becco da Viração, n. 1.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, e que tenha pratica, para o que se dará soffrivel ordenado, abonando sua capacidade; e tambem precisa-se de um preto para o serviço ordinario de padaria, porém que não beba muita ago'ardente, dá-se-lhe 12,000 rs. mensaes e o sustento: na praça da S.-Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106. Na mesma padaria compra-se papel de embrulho (diarios) a 3,200 rs. a arroba.

-- Aluga-se a casa da rua Imperial, n. 104, com commodos para grande familia: na rua Augusta, n. 23.

-- Precisa-se de 900,000 rs., pagando-se o premio de um e meio por cento, sobre hypotheca em 6 escravos e uma fazenda de gado, bens estes livres e desembaraçados, por prazo de 18 a 24 mezes; sendo preciso para este emprestimo maior garantia, sujeita-se mais escravos á hypotheca, e dá-se a firma de um proprietario aqui na praça, e até se remette assucares em commissão a quem tal emprestimo fizer, pois quem delle precisa he agricultor e morador nesta praça.

-- Aluga-se uma casa terrea, no pateo de S.-José, n. 41, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na praça da Independencia, ns. 24 e 26

-- F. Regord & Companhia avisam a todas as pessoas que teem penhores em sua mão de os ir tirar no prazo de oito dias, contados da data deste; do contrario, serão vendidos para seu pagamento, podendo os mesmos procurarem-no na rua da Cruz, n. 1, visto ter vendido a sua loja da rua Nova, n. 47. Recife, 23 de agosto de 1850.

Para algum principiante.

Aluga-se uma casa terrea na rua Direita da povoação dos Afogados, cujo local he o melhor para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo: quem pretender, dirija-se á casa das aferições.

-- Precisa-se alugar uma escrava para vender: quem a tiver annuncie por esta folha, ou dirija-se á rua da Mangueira, n. 1

-- Engomma-se roupa com toda perfeição para homem e senhora: na rua do Vigario, n. 22, primeiro andar.

-- Uma senhora portugueza se encarrega de tratar da roupa de qualquer estrangeiro, com aceio e promptidão: na rua do Vigario, n. 22, primeiro andar.

-- Quem precisar de um homem com 12 annos de pratica na chicana da justiça, o qual escreve soffrivel e com algum acerto: offerece-se para fazer qualquer escripturação, dirija-se á rua do Fogo, n. 13, que ahi achará com quem tratar a respeito.

-- João Evangelista Pires, Portuguez, retira-se com sua mulher Joaquina Maria Pires, Brasileira, para fóra do imperio

-- Antonio Arozá retira-se para fóra do imperio.

-- Perante o Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar em praça publica duas moradas de casas terreas de pedra e cal em mão estado, avaliadas em 350,000 rs., sitas na cidade de Olinda rua do amparo: segunda-feira, 26 do corrente pelas 4 horas da tarde, a requerimento de Manoel Firmino Ferreira, como testamenteiro de José da Silva Botelho.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 26.

Madama Quentin, modista franceza, chegada ultimamente de Paris, tem a honra de avisar as elegantes senhoras desta cidade, que ella possue um variado sortimento de objectos de gosto, os mais modernos para senhora, e fabrica com especialidade e perfeição chapéos segundo a ultima moda; e para qualquer destes fins, póde ser procurada desde as 10 horas da manhãa até as 8 da noite dos dias uteis, na casa a cima dita.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, com commodos para grande familia, e nas seguintes ruas: Direita, Terço, Nova, Queimado, Cruzes e Cadeia de S.-Antonio: quem tiver annuncie.

-- Joaquim Pereira da Silva deixou de ser caixeiro, desde o dia 21 de agosto do corrente anno, dos Srs. Fragozo & Lima, de que são procuradores do estabelecimento do Sr. Manoel Joaquim Gonçalves e Silva.

Paulo Gaignouv, dentista francez, recenchegado nesta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysteres de sua profissão, quer extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quer substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- A pessoa que no *Diario* de sabbado annunciou estar no caso de ser caixeiro de venda, haja de se dirigir ao largo da ribeira de San-José, casa n. 3.

-- Precisa-se alugar uma casa de dous andares em alguma das principaes ruas do bairro do Recife, preferindo-se a da Cruz, arrenda-se toda a casa altos e baixos, convindo ao proprietario, e afiança-se a boa conservação e zelo no predio: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se alugar uma preta, que seja boa quitandeira, pagando-se 12,000 rs. mensaes: quem a tiver, dirija-se á rua da Assumpção, n. 16.

— Fugiram, do engenho Catende, freguezia de Jaboatão, os seguintes escravos: José, crioulo, que representa ter 25 annos, baixo, grosso, muito fallante, olhos pequenos, rosto redondo, pernas proporcionaes, pés bem feitos, trabalha de carreiro, enxada e fouce; fugio no mez de janeiro do corrente anno, vindo para esta cidade, aonde esteve homiziado, e depois se ausentou: Domingos, crioulo, que representa 35 annos, um pouco mais alto que o primeiro, grosso do corpo, fallante, olhos pequenos, rosto redondo, pernas bastantes grossas, pés grandes e mal feitos, trabalha de carpina e em casa de caldeiras; tambem fugio no mez de janeiro do corrente anno: quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será recompensado com 100$ por cada um e 200,000 rs. por ambos.

Ao publico.

Faz-se ver que ninguem faça negocio com João de Lima Bastos com uma casa de taipa de propriedade sua, sita no Barro, pois o mesmo he devedor ao abaixo assignado da quantia de 278,670 rs., principal e juros, como mostra por documentos, que o mesmo abaixo assignado tem em seu poder, e por cuja quantia o mesmo se acha em litigio; e para que em todo o tempo pessoa alguma se chame á ignorancia, faz o presente. --*Francisco José de Campos.*

— Tendo apparecido no sitio de Manoel José da Silva Braga, defronte da igreja da Estancia, no dia 21 do corrente, as 6 horas da tarde, um crioulo de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, e diz ser forro, e que he filho da villa do Cabo, que tendo vindo em companhia de sua mãi Isabel de Santa Anna, se perdeu na Passagem da Magdalena, por isso a pessôa interessada no dito crioulo dirija-se no forte do Mattos, prensa de algodão no largo da assembléa, n. 1, ou no sitio acima que será entregue, e não correndo risco de alguma fuga do mesmo crioulo.

--O abaixo assignado declara que ha muito se assigna com o nome de Ponciano Lourenço da Silva, e por não ter guardado os diarios, faz o presente annuncio.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro de 15 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas, armazem de assucar ou carne, o qual da fiador de sua conducta: a tratar no cães da Alfandega com Antonio Aunes Jaccome Pires.

-- Os abaixo assignados, procuradores de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, declaram que o annuncio inserto neste *Diario*, hontem 22, em que o Sr. Joaquim Pereira da Silva se dá como desembaraçado da venda daquelle Sr., dizendo que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do corrente, não tem validade, porquanto o Sr. Pereira a tomou por balanço, e existe sôb sua responsabilidade até o acto da entrega pela mesma fórma a pessoas por nos autorisada para esse fim. -- *João Baptista Fragoso.* -- *João da Costa Lima Junior.*

--João Alves de Miranda retira-se para Mossamedes na *Bracharense*: quem com elle tiver algum negocio, dirija-se á rua do Vigario, n. 22, segundo andar.

-- Deseja-se saber da morada dos Srs. Domingos José Ferreira, José Antonio Braga Junior e Antonio Pereira de Oliveira Ramos, a negocio.

-- Engomma-se roupa com toda a perfeição e aceio: na rua do Rangel, n. 55.

-- Dá-se a juros de dous por cento ao mez e com penhores de ouro ou prata a quantia de 400,000 rs.: na rua dos Martyrios, n. 36, se dirá quem os dá.

Refinação.

Precisa-se de uma pessoa que saiba refinar assucar, e compra-se um escravo refinador: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Precisa-se de um official de carpina para trabalhar em uma obra simples e particular: o que estiver nestas circumstancias, e queira annuir a este convite, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 42, segundo andar, todos os dias até ás 9 horas da manhãa, ou das 3 da tarde em diante, afim de tratar do ajuste.

-- Domingos Martins Pontes declara que deixou de ser caixeiro da Sra. D. Anna Isabel de Souza Leão. Recife, 22 de agosto de 1850.

-- Um Brasileiro com 16 annos de idade se offerece para caixeiro de armazem de assucar, ou mesmo de fazendas, ainda que dê algum tempo gratis: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao cães do Ramos, armazem de recolher sola, do Sr. Ilemeterio Maciel da Silva.

-- Roga-se ao Sr. B. A F. G., morador na estrada de Belem, que venha pagar a quantia de 15,000 réis, proveniente de um valle que o Sr. passára, do que não ignorará; do contrario verá o seu nome por extenso nesta folha.

— Roga-se ao Sr. João Antonio Pires o favor de dirigir-se á rua do Vigario, n. 19, ou annuncie sua morada.

-- O abaixo assignado, estabelecido nesta praça com taberna no pateo de S.-Pedro, n. 1, avisa aos seus conhecidos da freguezia do N.-S.-da-Escada, do Cabo, e S.-Antão, sendo senhores de engenho e lavradores, que estando breve a chegar as safras, que aquelles que quizerem mandar entregar os seus assucares de commissão, dirijam-se a todo tempo que quizerem; pois não só venderá assucar, como comprará o que nas suas relações mandarem, pois afiança que ninguem melhor lhes venderá e comprará do que o abaixo assignado; em fim quem se propozer saberá se fica ou não satisfeito.

José Antonio da Cunha.

-- Deseja-se alugar tres escravos para o serviço de campo, muito perto da cidade: na rua do Trapiche, n. 8.

O consultorio homœopathico da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo facultativo J. B. Casanova, mudou-se para o segundo andar do mesmo sobrado.

-- Faz-se todo o negocio e vendem-se muito barato duas lettras aceitas pelo Sr. Manoel Pereira Guimarães, senhor do engenho Aratanji, ambas no valor de 3:120,000 réis, principal e juros até hoje, vencidas em junho de 1813: na rua da Cruz, armazem, numero 62.

-- Na rua da Conceição, n. 32, dá-se uma porção de tijolos quebrados, que póde encher 6 a 8 carroças.

— Está justo por compra um sitio no lugar do Rio-Doce, denominado Bocca-do-Rio, termo da cidade de Olinda: quem sobre o mesmo tiver direito, ou alguma duvida a respeito de suas estremas, haja de reclamar dentro de 15 dias, a contar da data deste.— Recife, 22 de agosto de 1850.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha boa casa e arvoredos: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Cruz, no Recife, n. 27, escriptorio de Crocco & Companhia.

-- Roga-se ao Sr. Joaquim José dos Santos, empregado na capatazia do consulado geral que venha pagar a quantia de 33,460 rs., a quem não ignora; do contrario, terá de ver o seu nome sempre nesta folha.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 46, da rua da Cadeia do Recife: a tratar na mesma rua, loja de ferragens, n. 44.

-- Em 31 de julho, perdeu-se uma lettra da quantia de 2:833,440 rs., sacada pelo Sr. Manoel Alves Guerra em o 1.º de junho de 1849 a 24 meses, e aceita pelo Sr. José Pinto da Fonseca e Silva, e endoçada pelos Srs. João Keller & Companhia; por isso se previne, tanto ao aceitante como ao endoçante e sacador, não façam negocio algum com dita lettra, a não ser com o possuidor João José de Carvalho Moraes, e desde já se previne, e se porventura alguem achar dita letra e a quizer restituir ao dito Moraes será gratificado com generosidade.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 42 da rua da Cruz: a tratar no primeiro andar, escriptorio de James Crabtree & C.

-- Offere-se um rapaz brasileiro que escreve e conta soffrivel, para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica, ou para qualquer estabelecimento: na praça da Boa-Vista, n. 24, botica.

-- Precisa-se de dous andares com commodos para duas familias, em uma das ruas seguintes: Cruz do Recife, Cadeia de Santo-Antonio, Crespo, Collegio e rua Nova: quem tiver para alugar annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Aluga-se uma grande casa e sitio que vai até o rio, na povoação do Monteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com João José de Carvalho Moraes.

Compras.

-- Compram-se ossos: na rua da Concordia, fabrica de carvão animal.

-- Compra-se um fole redondo, usado, mas que não esteja inutilisado: na rua estreita do Rozario, n. 8.

-- Compra-se uma escrava, que seja de boa conducta e tenha alguma pratica de cozinhar e de engommar, e de meia idade: na rua das Flores, n. 9. se dirá quem quer.

-- Compra-se uma casa terrea, não sendo muito pequena, e que tenha bons commodos: na rua de Apollo, n. 30, se dirá quem compra.

-- Compra-se um silhão para montaria de senhora, que esteja em bom uso: na rua do Queimado, n. 2.

-- Compra-se um boi manso para carroça, que seja novo e forte: na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Compra-se um braço de balança que pegue em 16 arrobas, com conchas, ou sem ellas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14, ou annuncie.

-- Compram-se escravos de bonitas figuras, moços, e com habilidades, para fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vendas.

-- Vende-se um palanquim de rebuço, chegado recentemente da Bahia, completamente novo e muito bonito: na rua da Cadeia do Recife, n. 34

-- Vende-se um piano forte, de muito boa qualidade e de excellentes vozes, e que apenas servio tres mezes: na praça da Boa-Vista, n. 2, segundo andar.

Cha mate.

Vende-se o verdadeiro de Paranaguá, vinho de cajú fabricado em 1845, espirito de vinho de 37 gráos: no Recife, travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 5, de Franca & Irmão.

Farinha para escravos.

Na rua do Rangel, n. 36, vendem-se saccas com farinha, a 2,000 rs.

-- Vende-se uma mesa e duas bancas de jacarandá, em muito bom uso: na rua Augusta, defronte da casa n. 17.

Aos Srs. chefes de familia.

Avisa o novo administrador da loja, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, que tem um completo sortimento de fazendas, e que passa a designar o preço de algumas dellas: riscadinhos francezes finos de differentes padrões pelo baratissimo preço de 160 réis o covado, riscados de algodão de differentes qualidades a 200 réis o covado, cambraias da California a 320 réis o covado, ditas parisienses de differentes dezenhos a 320 réis o covado, lenços de cambraia de côres muito finas a 500 réis, gravatas brancas de finissima cambraia a 1,000 réis, córtes de castorim para calça de tres e meio covados a 1,120 réis, e outras fazendas pelo mais diminuto preço possivel.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça o engenho Una, na freguezia de S.-Antão, com terras sufficientes para plantações, com boa casa de vivenda, e todos os mais pertences: na rua da Paz, ou do Cano, n. 40.

Hamburgo a 260 rs a vara.

Vende-se novo hamburgo com listras de côres, proprio para lençóes, colxões, travesseiros, empannadas, etc., pelo barato preço de 260 rs. a vara; lenços de cassa com cercadura de côr, de bonito gosto, para senhora, a 240 rs.; madapolão de 24 jardas, a 2,000 rs., e a 120 rs, a vara, e de largura de tres palmos e meio; bem como um completo sortimento de fazendas finas e ordinarias: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se trinas, volantes, galões, espeguilhas e rendas proprias para armadores, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se páo palixandre para embutir e marxetar: na rua Nova, n. 45, casa de L. Pugi.

-- Vende-se, por precisão, uma preta moça, de bonita figura, que entende alguma cousa de cozinha, engomma, cose pouco e lava bem de sabão; não tem vicios nem achaques; um moleque de 18 a 20 annos, de boa figura e bem sadio, proprio para qualquer serviço, tanto do campo, por entender alguma cousa de plantações, como para o serviço da praça: na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar, por cima da botica.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se tesouras para barbeiro, alfaiate, para costura e unhas, fabricadas pelo melhor cutileiro de Guimarães; canivetes finos, espevitadores de casquinha, chumbeiras de 2 canos, polvarinhos e frasco com seu copo, espoletas, bandejas de 6 até 24 pollegadas, candieiro para escada, a 1,000 rs., chicotes inglezes para carro, a 4,000 rs., pannos de oleado de bom gosto, luvas de algodão para montaria, a 200 rs. o par, charuteiras finas, e chapéos para meninos.

--Vende-se uma preta moça, que engomma, cozinha e lava; não tem vicios nem achaques: na rua de Hortas, n. 66, loja.

-- Vendem-se laternas de reverbero para carros e cabriolets, as mais ricas que neste genero tem vindo a esta praça, as quaes com luz dentro apresentam bellas e variadas côres: na rua do Crespo, n. 11.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella *que he geralmente conhecida por molestia no bofe.* Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs cada garrafa.

-- Vende-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, as obras completas de Boileux, e varios compendios para as aulas. Cantos Sagrados, por 160 rs.; Ensaios sobre a creação do mundo, por 80 rs.; o Gemido d'Alma, por 80 rs; o *Panorama* por 3,000 rs.; diccionario geographico e commerciante (em francez) 4 volumes, por 4,000 rs.; atlas de Simencourt, por 6,000 rs.; Magnumlexicom, a 5,000 e a 3,000 rs.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se botões Pedro II; ditos para cavallaria; ditos para infantaria; ditos pretos e amarellos para casaca; ditos de madre-perola; ditos para enfeites de palitós de meninos; ditos brancos e amarello para libré de pagens; e ditos bronzeados.

Cartas francezas e portuguezas para jogar.

Vendem-se finissimas cartas portuguezas e francezas para voltarete e por preço commodo: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se quadros de santos com mulduras douradas, a 500, 600 e 800 rs.; calungas de vidro de diversas qualidades; trança de lãa para enfeites de vestidos; gravatinhas de setim; e enfeites de vestidos de senhora.

Ao bom e moderno.

Na rua do Queimado, n. 17,

vendem-se as verdadeiras cambraias princesinas, de differentes desenhos e do melhor gosto que tem vindo ao mercado, a 800 rs. a varas. Dão-se as amostras.

-- Vende-se a casa terrea da rua dos Pescadores, n. 23, e metade de outra na mesma rua, n. 25, as quaes tem bons commodos e bom quintal e cacimba: na rua da Cruz, no Recife, n. 64.

-- Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior; fumo em folha para charutos: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega. Palhinha para cadeiras; chapéos do Chile; cordão preto de retroz: na rua do Trapiche, casa de Novaes & Companhia.

-- Vendem-se 3 pretos moços, proprios para todo o serviço, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

— Vende-se farinha de mandioca, vinda de S.-Catharina no patacho *Nereide*, fundeado defronte do caes do Collegio, a mais superior que ha no porto, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do mesmo patacho, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se bezerros para calçado, chegados agora: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, panellas, fregideiras, e cassarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteiras de metal, e machinas para fazer café: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

—Vende-se assido sulphurico. a 240 rs. a libra: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

-- Chegaram novamente à rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Valle*, chegado em direitura de S.-Catharina, farinha muito superior, está fundeado defronte do caes do Ramos; tambem se trata na praça do commercio, n. 6, primeiro andar, com Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

-- Vende-se um escravo moço, de bonita figura, bom official de pedreiro; uma preta alta, moça, de bonita figura, optima engommadeira e cozinheira com perfeição do diario de uma casa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se os muito procurados córtes de tapete para sapatos, ao gosto turco, a 800 rs. o par.

-- No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande do sul, por preço em conta.

-- Vendem-se rodas de arcos de pào para pipas e barricas; fio porrete do Porto; pregos ripares para barricas: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes de guarda nacional; uma barretina com chorão para official de cavallaria: na rua Nova, n. 16.

Chá hysson muito bom:

vende-se na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, do Dourado.

Rapé Paulo Cordeiro,

viajado do Rio ao Pará e do Pará a Pernambuco: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Vende-se um moleque de 12 annos, bonito e proprio para qualquer serviço, por ser muito humilde e bem criado: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Douralinas

de seda, mui transparentes, de sublimes gostos, com côres graves e padrões escolhidos por uma senhora do grande tom em Paris, que as denominou *Douralinas*, pelo brilho de seus desenhos: vende-se na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se, por precisão, um moleque moço e sadio, proprio para qualquer serviço, e que trabalha bem de enxada; uma preta moça, de bonita figura, que cozinha: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 9.

—Vende-se carvão de pedra de muito boa qualidade, e que he proprio para ferreiros, pelo barato preço de 180 rs. a arroba, ou ainda mais em conta tomando-se maior porção: na rua da Cruz, n. 15.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão de côr, a 640; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

Para os Srs. de engenho.

Formulario ou guia medica que contem a descripção de todos os medicamentos, suas propriedades, os casos em que se empregam suas dóses, as substancias incompativeis com elles, a indicação das plantas medicinaes indigenas e das agoas mineraes do Brasil, a arte de formular, a escolha das melhores formulas, um memorial therapeutico, a classificação dos medicamentos, etc., por Chernoviz, doutor em medicina, segunda edição, augmentada e inteiramente reformada: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se um cavallo de estribaria muito novo, de bonita figura, e carregador: na rua Augusta, n. 60.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vendem-se dous pretos peças, muito moços, proprios para todo o serviço, tanto da praça como do matto; um moleque de 10 annos, muito esperto, e que serve a uma casa muito bem; uma preta com a condição de ir para o matto, e que cozinha, engomma e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Vendem-se, ou aforam-se 1,500 palmos de terreno, no Aterro-dos-Afogados, proprios para se edificar casas, ou para algum sitio, por ser o lugar muito bom: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 9, ou na rua do Crespo, n. 10.

-- Vende-se o engenho Sebiró do Cavalcanti, por convenção do tutor dos orphãos do casal do fallecido João Carlos da Silva Guimarães, e para pagamento dos credores do mesmo casal: este engenho he um dos melhores da provincia, moe com agoa e tem excellentes obras, e terras para se levantar outro engenho; he situado em Serinhãem, e tem o rio junto do engenho: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a fallar com o referido tutor João Manoel de Barros Wanderley, ou nesta praça, com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

Livros novos.

A' loja da rua Nova, n. 6, de José Joaquim Maya Ramos & Companhia, chegaram recentemente os seguintes livros, que se vendem por preço muito commodo, a saber:

Obras originaes portuguezas:

Poesias de Alcipe, 6 volumes escriptos pela marqueza de Alorna.

Ditas de Alexandre Herculano, 1 volume.

Obras poeticas de Almeida Garret, 7 v.

Historia das inquisições da Italia, Hespanha e Portugal, nova edição, 2 v.

A desmoralisação e o seculo, fragmentos por Sebastião José Ribeiro de Sà, 1 volume.

Eduardo, ou os mysterios do Limoeiro, por J. C. de Carvalho, 1 v.

A Feiticeira do Douro, romance, 1 volume

Os Sete peccados mortaes, 2 tomos em 1 volume.

O Menino perdido, romance para a instrucção da mocidade, offerecido as boas mãis de familia, 1 volume.

O Cozinheiro completo, ou nova arte do cozinheiro e copeiro, 1 volume.

O Novo jardineiro, ou modo de cultivar os jardins, segunda edição augmentada, 1 v.

Traducções de Lisboa:

Portugal pittoresco com estampas, por Ferdinand Denis, 4 v.

Historia da revolução franceza, por M. A Thiers, 6 v.

Dita de Napoleão, por Mr. Norvins, 4 v.

Raphael, paginas do vigesimo anno, por A. Lamartine, 2 v.

A Soberba, por Eugene Sue, 4 volumes.

A Inveja pelo mesmo, 3 v.

A Luxuria pelo mesmo, 2 v.

A Ira pelo mesmo, 1 v.

O Padrasto, por Charles de Bernard, 3 v.

Mauricio ou o mancebo alucinado, por Eugenio Scribe, 1 v.

A Methamorphoses da mulher, ou a conquista de uma agoa furtada, por Saintine, 1 v.

Jeronymo Paturot, em procura de uma posição social, por Hyppolito Rolle, 1 v.

Historia dos 3 dias de fevereiro de 1848 em Paris, por Eugenio Palletan.

O Tres mosqueteiros de Alexandre Dumas, 4 v.

Maria, ou as Hollandezas, 3 v.

A Roda da fortuna, por Mr. Aug. Arnauld, 1 volume.

O Antichristo, por Julio de Fournefort, 2 volumes.

O Cavalleiro de Harmental, por Alexandre Dumas, 4 v.

Deos o quer, pelo visconde de Arlincourt, 1 volume.

Physiologia do homem casado, por Paulo de Kock, 1 v.

Beatriz e o aventureiro, por Guilh. Centazzi, 2 v.

A Salamandra, por Eugenio Sue, 3 v.

Mais obras originaes:

Pensamentos e maximas, pelo cavalheiro Basto, 2 v.

O Monge de Cister, por Alexandre Herculano, 2 v.

Meditações e discursos religiosos, pelo conselheiro Bastos, 1 v.

O Panorama encadernado em 8 volumes.

Musicas e retratos.

Quatro numeros da Revista musical, contendo differentes peças de musica para piano, modernas e dos melhores autores.

O Beijo, farça lyrica, n'um acto, para canto e piano, vulgarmente Saloia.

Valsa brilhante tirada do profeta, por Fred Burgmuller.

Dita composta por Jullien.

Polka nova composta pelo dito.

Retratos de todos os reis de Portugal, vendem-se em collecção completa, muito em conta, e tambem avulsos.

Retratos de varias notabilidades portuguezas, vendem-se muito baratos para fechar contas.

Vistas de Portugal, uma collecção de 5 estampas.

Tudo vende-se na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & Companhia.

-- Na rua do Qeimado, loja n. 19, vendem-se meias brancas de algodão, muito finas, para meninas, de differentes tamanhos, por preço commodo.

Na Loja da rua do Queimado, numero 3,

defronte do becco do Peixe-Frito.

O novo administrador está resolvido a vender as fazendas pelo mais diminuto preço possivel; e para maior commodidade estará a loja aberta até ás 9 horas da noite.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, vende-se sal em pequenas porções.

Vende-se

um preto moço, de bonita figura, bom canoeiro e trabalhador de pá, cuja conducta se afiança; uma canoa de carga de mil tijolos, em muito bom estado: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes inteiros e meios ditos da loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que está proxima a correr. Bilhetes inteiros a 10,000 rs. e meio ditos a 5,000 rs. 8

--Vendem-se duas escravas, uma de 1, annos, e a outra de 22, de bonitas figuras que cozinham o diario de uma casa, lavam de sabam e varrella e cosem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar do sobrado da viuva Cunha Guimarães.

—Vendem-se superiores lonas, as melhores que ha no mercado; bem como brinzão, proprio para velas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se bicos com tres dedos de largura, a 120 rs. a vara; chitas de côres fixas, a 160 rs. o covado; e para cobertas, tambem de côres fixas, a 200 rs.

Instrumentos de musica,

como sejam: caixas de guerra, zabumbas, tambores, pratos, pandeiros, arcos de campainhas, baixos de harmonia com 10 chaves, trombões, trompas, pistões, clarins lisos, ditos de chaves, cornetas simples, ditas de chaves, flautas de todas as qualidades, pifanos, clarinetas finas e ordinarias, requintas, e violões: tudo ultimamente chegado, e vendem-se em casa de Kalkmann Irmão, na rua da Cruz.

--Vende-se superior rapé de Lisbôa, em frascos, vindo agora na barca portugueza *Ligeira*: no largo da Assembléa, n. 4.

Para militares.

Vendem-se luvas de camurça branca: na rua do Queimado, n. 19, casa de sirgueiro.

-- Vende-se o engenho Armecega, na margem do rio de Una, freguezia de Agoa-Preta; bem como uma propriedade annexa ao mesmo engenho, com meia legoa de fundo e mattas com madeira para toda construcção: na rua do Fogo, n. 46, das 7 às 9 horas da manhãa, ou ao Sr. José Marques da Costa Soares, na rua do Hospicio.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, de cabeçadas e couro de porco: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Na taberna de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bixas Hamburguezas para vender e alugar, tanto por junto como a retalho.

-- No armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega, vende-se sal em paneiros, vindo do Maranhão.

He muito barato.

Esguião Monstro.

Vende-se esguião de algodão com quatro palmos e meio de largura, peças de 10 varas, a 3,000 rs.; dito de muito superior qualidade, a 5,000 rs. a peça; alpaca de quadros muito fina, e de assento escuro, muito propria para vestidos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

—Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

Farinha de Tapuyù,

igual em sabor, finura e côr a da Muribeca, e propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13 No mesmo armazem vende-se igualmente farinha, não tão superior, mas muito clara e gommosa, tanto em saccas como em alqueires, e a preço mais commodo do que em outra qualquer parte, ainda mesmo a bordo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de S.-Matheus, por preço commodo: a bordo da sumaca *S.-Antonio*, fundeada em frente do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames.

Peças de algodãozinho muito largo.

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo e muito tapado, com alguma avaria, a 1,280 rs., e limbo do mesmo, a 2,560 rs., e a retalho, a 100 e a 180 rs. a vara: na rua Larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Rasões de revista

que apresentaram os doutores Filippe Lopes Netto, Jeronymo Villela de Castro Tavares, Feliciano Joaquim dos Santos, Antonio Borges da Fonseca, Antonio Feitoza de Mello, Leandro Cesar Paes Barreto, e Antonio Correia Pessoa de Mello, no recurso que para o supremo tribunal de justiça interposeram do accordão da relação de Pernambuco que confirmou a sentença que contra elles proferio o jury desta cidade no processo officialmente organisado pelo chefe de policia, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, por occasião da revolta de Pernambuco: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 a 22 annos, sem vicios nem achaques: na Camboa-do-Carmo, n. 44, junto a taberna da esquina que volta para o pateo dito.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas, e redes de pescaria: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Cambraietas finissimas de

puro linho, com 6 varas, por 7, 8 e 9,000 rs. a peça: vende-se na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Café.

Café com casca, muito novo, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

He muito barato.

Chitas monstros, a 280.

Vendem-se finas chitas francezas muito largas, côr de rosa, azues e côr de ganga, de gostos inteiramente novos e de côres muito fixas, a 280 e 320 rs. o covado; as mais finas cassas francezas que teem apparecido, gostos inteiramente novos, de todas as côres e de tintas muito fixas, a 720 rs. a vara; hamburgo muito fino, com tres palmos e meio de largura, a 320 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bombas de repuxo.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Nova Pechincha.

Na rua do Queimado, n. 17,

vendem-se chapéos de sol, de seda côr de café, a 4,000 rs., e preto a 5,000 rs.; casemireta preta para calças e palitós de homem e menino, a 1,000 rs. o covado; merinó preto entrefino, a 2,400 rs. o covado; esguião fino de puro linho, a 1,440 rs. a vara; e outras fazendas por barato preço.

Interesse.

Negocio vantajoso para quem quizer empatar pouco dinheiro, ou mesmo alguma casa para trocar por um terreno na rua da Aurora, que tem de frente 107 palmos, e fundos até a rua do Hospicio; como se precisa de dinheiro, ou cousa que o renda, faz-se negocio vantajoso: para tratar, na praça da Independencia, n. 17.

Attenção.

Vendem-se machinas de metal branco, para fazer café com a maior facilidade possivel, e pelos baratissimos preços de 1,800, 2,000 2,200, 2,400 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja n. 37 A.

Predios á venda.

A tratar na rua do Crespo, n. 11, qualquer dos predios seguintes:

☞ Rua do Collegio, ns. 1 e 2.

☞ Rua Nova, ns. 54 e 56.

☞ Rua da Aurora, n. 10.

Attenção.

Na rua do Queimado, loja de ferragens de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, n. 37, A, vende-se o seguinte por preços muito commodos: as mais superiores brides que tem apparecido para cavallos, um excellente oculo de ver ao longe, ricos estojos em caixas de jacarandá para barba, com seus pertences, uma espada de bainha prateada para official de fileira, ricas palmatorias de superior casquinha para velas, excellentes bengallas de baleia para passeio.

-- Vende-se um bonito preto moço, sem vicios nem achaqués: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vende-se 1 preto de 20 annos, perito official de sapateiro de toda obra; não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na travessa do Corpo-Santo, n. 27, loja de sapateiro.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos, de boa figura, e he muito bom trabalhador de enxada: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

Fazendas baratissimas.

Vende-se cassa-chita, a 240 rs.; riscados monstros e francezes de 4 palmos de largura, a 220 rs.; casemira preta mesclada, a 1,600 rs.; dita de côres, propria para forro de carros, a 2,000 rs. o covado; cassas lisas e de quadros, a 2,500 rs. a peça: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Vende-se uma parda de 20 annos pouco mais ou menos, perfeita mucama, e excellentemente prendada a respeito de todo o serviço do interior de uma casa, sendo para o matto, ou fóra da provincia: na rua do Rangel, n. 11, de manhãa até ás 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

-- Vendem-se os seguintes livros: Diccionario francez por Fonseca, Lobão, segundas linhas; a Virgem da Polonia; Novo testamento; Magnum Lexicon; Mestre da vida; Geometria de Lacroix e Trigonometria; Fonseca, diccionario latino e portuguez: na praça da Independencia, n. 12.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 16 annos; 4 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; um pardo de 18 annos, com bons principios de carpina; 8 pretas com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Relogio patente inglez.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se um excellente relogio, por preço commodo.

Presuntos do Porto,

de superior qualidade, a 8,000 rs. a arroba: vendem-se no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos.

Cal e potassa.

Vendem-se barris com cal de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril; ditos da mais nova e mais superior potassa do Rio de-Janeiro, por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Novidade.

Novo sortimento de panno de linho do Porto, em peças de 18 varas, a 800 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 27, armazem de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se, em conta, 15 caixilhos envidraçados, que foram de loja: na rua estreita do Rozario, n. 23.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, de muito bonita figura, com principios de costura e engommado, he rendeira e faz bem varrella e ensaboado: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

-- Na cocheira do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, vende-se um casal de burros dos que ultimamente chegaram de fóra.

Escravos Fugidos.

-- Gratifica-se a quem pegar o escravo Manoel, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos; com alguns dentes quebrados, côr retinta, baixo, cheio do corpo, bastante retinto, andar aparallado; he bem fallante: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 7, armazem de assucar, de Rego Medeiros.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, do engenho Uruae, da comarca de Goianna, o crioulo Luiz, representa ter 25 a 30 annos, côr preta, bastante ladino; costuma a intitular-se forro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, que serão gratificados, além de se pagarem todas as despezas.

-- Fugio, ao anoitecer do dia 21 do corrente, estando a lavar roupa na Capunga, a escrava Isabel, magra, côr retinta; costuma a trazer sempre um lenço atado na cabeça; levou chale com campo azul-ferrete com flores côr de ouro: quem a pegar leve-a a rua Nova, n. 21, primeiro andar, que será gratificado.

100,000 rs.

Fugio, do engenho S.-João do Cabo, no dia 13 do corrente, um escravo de nome Sansão, da Costa, muito bem feito de corpo; faz-se bem conhecido pela sua altura mais do que a regular; tem bons dentes, e uma marca de ferida em uma das canellas; levou camisa de mangas curtas e ceroulas de algodão da Bahia e calças de brim pardo com um remendo do mesmo panno na perna esquerda; carregou dous cobertores de algodão que se vendem para fabrica: quem o pegar leve-o ao dito engenho S.-João do Cabo, que receberá cem mil rs. de gratificação, ou no Mondego, em casa do commendador Luiz Gomes Ferreira.

-- No dia 12 do corrente, pelas 8 horas da noite, desappareceram, da casa de José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife, n. 34, dous escravos, a saber: Zeferino, pardo, de altura regular, representa 25 a 30 annos, cheio do corpo, pouca barba, olhos pardos: Adriano, preto crioulo, representa 22 a 25 annos; he alto, secco, bem retinto, e barbado: estes escravos vieram do Ceará no vapor *Pernambucana*, remettidos por Domingos José Pereira Pacheco, do Aracaty; são naturaes da cidade do Icó, pertencentes a Vicente Ferreira Chaves: quem os pegar leve-os a dita da rua da Cadeia, ou ao Aracaty, a Domingos José Pereira Pacheco, que se gratificará generosamente. Advertindo-se mais que os ditos escravos são officiaes de pedreiro, o pardo melhor official que o preto.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho Diamante, da freguezia da Escada, o preto Jeronymo, que representa 30 annos, grosso do corpo, pernas finas, olhos um tanto vermelhos; tem um talho na ponta do queixo inferior proveniente de uma queda: este escravo em sua fugida conduzio um cavallo castanho-escuro; presume-se ter procurado o Aracaty, onde tem os seus antigos senhores. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça, a rua das Trincheiras, n. 48, a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, que gratificará generosamente.

-- Fugio, do Rio-de-Janeiro, e suppõe-se ter vindo para esta provincia, o preto Antonio, escravo de Bellarmino de Arruda Camara, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular já meio calvo, barba serrada, com suissas, falto de dentes na frente, beiços pendurados, nariz chato, representa ser de maior idade; quando falla tem o costume de revirar um tanto os olhos: quem o pegar leve-o a Manoel Elias de Moura, na praça da Boa-Vista, que tem autorisação do senhor do mencionado escravo para bem recompensar a quem o pegar.

-- Fugio, do engenho S.-João do Cabo, pela segunda vez, no dia 17 de julho proximo passado, o escravo Valerio, tendo sido já um vez pegado em Maria-Farinha, depois de alguns dias de fugida; he alto, corpolento, cara curta e larga, pés seccos, tendo muito abertos os dedos grandes de ambos os pés e a pelle enrugada e aspera: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, em casa do Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira, que gratificará com 50,000 rs.: tambem se gratificará a quem der noticias do dito escravo.

ERRATA.

Na relação dos obitos, dia 14, Joaquim de Barros Rego, falleceu com sacramentos e não sem elles, como se publicou.

PERN.: TYP. NA DE M. F. DE FARIA. — 815